

Demonstrações Contábeis Ativos S.A.

2º Trimestre 2016



BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	Em milhares de Reais	
		30.06.2016	31.12.2015
ATIVO CIRCULANTE		633.408	662.625
Disponibilidades	4	3.917	2
Instrumentos Financeiros		599.233	638.763
Aplicações financeiras	5.a	468.202	406.935
Créditos adquiridos	5.c	131.031	231.828
Outros Créditos	6	29.722	19.594
Outros Valores e Bens	7	536	4.266
ATIVO NÃO CIRCULANTE		598.007	543.716
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		593.273	542.088
Instrumentos Financeiros		581.453	532.077
Créditos adquiridos	5.c	581.453	532.077
Outros Créditos	6	11.820	10.011
INVESTIMENTOS		3.352	9
Participações societárias	8	3.349	6
Outros investimentos		3	3
IMOBILIZADO	9	1.382	1.619
Instalações, móveis e equipamentos de uso (Depreciação acumulada)		4.531 (3.149)	4.524 (2.905)
TOTAL DO ATIVO		1.231.415	1.206.341
PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30.06.2016	31.12.2015
PASSIVO CIRCULANTE		96.058	149.875
Outras Obrigações		96.058	149.875
Sociais e estatutárias	10.a	627	76.578
Fiscais e previdenciárias	10.b	43.653	30.118
Diversas	10.c	51.778	43.179
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.135.357	1.056.466
Capital	14.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	14.c	400.363	400.363
Lucros Acumulados		78.891	--
TOTAL DO PASSIVO		1.231.415	1.206.341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em milhares de Reais

	Nota	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11	130.676	113.205	243.654	224.291
LUCRO BRUTO		130.676	113.205	243.654	224.291
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(77.064)	(69.194)	(150.926)	(134.514)
Despesas de comissões	12.a	(20.519)	(16.740)	(38.659)	(33.923)
Despesas administrativas	12.b	(7.299)	(6.364)	(13.382)	(11.879)
Rendas de serviços prestados a ligadas	12.c	--	3.792	--	6.965
Rendas de serviços prestados a terceiros		--	1	1	2
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	2.111	--	3.343	--
Outras receitas operacionais	12.d	7.664	5.271	10.934	8.601
Outras despesas operacionais	12.e	(59.021)	(55.154)	(113.163)	(104.280)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		53.612	44.011	92.728	89.777
RESULTADO FINANCEIRO		13.773	12.166	26.034	21.550
Receitas financeiras	13.a	14.959	13.731	30.171	26.312
Despesas financeiras	13.b	(1.186)	(1.565)	(4.137)	(4.762)
RESULTADO OPERACIONAL		67.385	56.177	118.762	111.327
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		67.385	56.177	118.762	111.327
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15.a	(21.988)	(19.049)	(38.994)	(37.752)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(653)	(238)	(877)	(461)
LUCRO LÍQUIDO		44.744	36.890	78.891	73.114
Número de ações		656.102.904	656.102.904	656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452	328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452	328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)					
Ordinária		0,07	0,05	0,12	0,11
Preferencial ⁽¹⁾		0,08	0,06	0,13	0,12

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	44.744	36.890	78.891	73.114
Outros resultados não realizados	--	--	--	--
Efeitos dos impostos	--	--	--	--
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	44.744	36.890	78.891	73.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Em milhares de Reais

	1º sem 2016	1º sem 2015
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES		
Lucro Líquido antes dos Tributos e Participações	118.762	111.327
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações	7.757	5.135
Despesas de depreciação e amortização	243	547
Despesas de provisão para demandas judiciais	13.409	7.766
Prejuízo em transações com outros valores e bens	--	14
Reversão de provisão para passivos contingentes	(2.552)	(3.192)
Resultado de participação em coligadas e controladas	(3.343)	--
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	126.519	116.462
Variações Patrimoniais		
(Aumento) Redução em créditos adquiridos	51.421	37.398
(Aumento) Redução em outros créditos	(10.127)	(21.692)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	3.730	(16.911)
Aumento (Redução) em obrigações fiscais e previdenciárias	13.535	(36.451)
Aumento (Redução) em outras obrigações	(1.250)	44.220
Imposto de renda e contribuição social pagos	(39.963)	(84.065)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	143.865	38.961
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) Redução em aplicações financeiras	(61.267)	52.447
(Aumento) Redução de imobilizado	(7)	(305)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(61.274)	52.142
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(78.676)	(91.105)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(78.676)	(91.105)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.915	(2)
Início do período	2	6
Fim do período	3.917	4
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.915	(2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de Reais

EVENTOS	Capital	Reservas de Lucros		Lucros	Total
	Realizado	Legal	Estatutária	Acumulados	
Saldos em 31.12.2014	656.103	26.918	289.846	--	972.867
Lucro líquido do período	--	--	--	73.114	73.114
Saldos em 30.06.2015	656.103	26.918	289.846	73.114	1.045.981
Mutações do período	--	--	--	73.114	73.114
Saldos em 31.12.2015	656.103	34.879	365.484	--	1.056.466
Lucro líquido do período	--	--	--	78.891	78.891
Saldos em 30.06.2016	656.103	34.879	365.484	78.891	1.135.357
Mutações do período	--	--	--	78.891	78.891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 504, Bloco A, Edifício Ana Carolina, n.º 100, salas 301 a 304, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e Brazilian American Merchant Bank - BAMB, empresas financeiras controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas cíveis e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 da Resolução n.º 1.426/2013, do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou o Pronunciamento Técnico n.º 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Estas demonstrações contábeis não auditadas foram elaboradas em atendimento à resolução CGPAR n.º 5, de 29.09.2015, que estabelece a obrigatoriedade de divulgação, em sítio eletrônico oficial e atualizado, das demonstrações contábeis trimestrais das empresas estatais federais e suas subsidiárias, sem a exigência de que tais demonstrações sejam auditadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31.08.2016.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de créditos adquiridos, que por se tratarem de créditos contingentes, referindo-se a operações de créditos com qualidade deteriorada e, portanto, baixados para prejuízo, são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro (Nota 5.c).

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).



c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência.

As aplicações de liquidez imediata da Ativos S.A. são mensuradas a valor justo por meio de resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5.a).

Mantidos até o vencimento – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a Ativos S.A. tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Disponíveis para venda – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Ativos S.A. possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Empréstimos e Recebíveis – são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados em mercado ativo, que a Ativos S.A. não tenha a intenção de vendê-los no curto prazo, que não foram classificados pela Securizadora, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor possa recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

As operações de crédito adquiridas são registradas pelo seu valor de aquisição. As carteiras de créditos são conhecidas previamente à aquisição e são submetidas a um processo de *due diligence* e precificação pela Ativos S.A. por meio de modelo desenvolvido internamente. A metodologia busca estabelecer um fluxo futuro de recuperação dos créditos inadimplidos com base no percentual histórico de recebimento de créditos congêneres.

Em função das características das carteiras adquiridas, os ativos operacionais (carteiras adquiridas) são baixados do estoque de acordo com os critérios abaixo:

- I) os ativos operacionais incobráveis por erro no cedente, como: contratos liquidados no cedente antes da cessão dos créditos, mas não contabilizados adequadamente na origem, originadas de débitos indevidos oriundas de contas abertas de clientes falecidos, são apropriados em perdas imediatamente após sua identificação;
- II) os ativos operacionais em que houve formalização de acordo, mas não ocorreu pagamento ou que após o pagamento ficaram inadimplidas são apropriadas em perdas 6 (seis) meses após o vencimento da parcela não paga;
- III) para os ativos operacionais adquiridos até 10.11.2011, sem acordo, por faixa de valor, são apropriadas em perdas 6 (seis) meses após o início da cobrança da carteira e sequenciando-se em ordem decrescente de valor de aquisição;
- IV) para os ativos operacionais adquiridas a partir de 11.11.2011, foi adotado critério específico de baixa de operações do balanço na mesma proporção da realização de caixa.

Por se tratarem de créditos contingentes, toda receita é reconhecida somente no momento do efetivo recebimento financeiro, data de realização do crédito.

d) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 15.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios aprovados pela Resolução CFC n.º 1.189/2009, que aprovou a NBC TG 32 (R2) – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida econômica dos bens, seguindo os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária. A Administração julga o critério utilizado compatível com a vida útil dos bens (Nota 9).

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos S.A. elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

h) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180/2009.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião técnica de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável (Nota 18.b) o risco de perda de uma demanda judicial ou extrajudicial, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas/atualizadas mensalmente, de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas, ou cujo valor seja relevante, considerando: o valor indenizatório pretendido, a região de origem, o tipo de ação, o tipo de juízo, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre

a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vieram a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da demanda.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 18.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

i) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

j) Gerenciamento de Riscos

A Administração da Ativos S.A. adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos adotada pelo conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Ativos S.A. encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras, créditos a receber de sociedades ligadas e créditos adquiridos de empresa ligada e não ligada. A Ativos S.A. não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Ativos S.A. não apresenta exposição a risco de crédito.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado – restringe-se a risco de taxas de juros sobre aplicações financeiras. A Ativos S.A. adota o perfil conservador, não atuando no mercado de derivativos, câmbio e com itens referenciados em moeda diferente do Real (R\$). A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos, bem como a política estabelecida pelo Conselho de Administração. Segundo a Política de Risco de Mercado, todos os recursos são aplicados exclusivamente, em fundos de renda fixa, de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pelo Conglomerado Banco do Brasil e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil S.A., e/ou em fundos em cotas subordinadas de FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, de carteiras cedidas pela Ativos.

Risco de liquidez – restringe-se ao risco de descasamentos (fluxo de caixa). A Diretoria responsável pela área administrativa faz a gestão das disponibilidades de caixa, o acompanhamento dos valores realizados no orçamento e mantém a projeção de fluxo de caixa para os próximos 5 anos.

Risco operacional – relacionado às atividades operacionais, legais, regulatórias, pessoas, tecnologia e infraestrutura da Empresa, que são monitoradas através do acompanhamento gerencial e da verificação de conformidade. Visando evitar a inexecução de atividades sob responsabilidade das áreas internas e fiscais de contratos, foram desenvolvidos testes de verificação para acompanhamento operacional e de fiscalização, contendo os principais procedimentos e tarefas, sendo o gestor da área e/ou fiscal do contrato os responsáveis pela aplicação. A área de Riscos, Controles Internos e Compliance aplica testes de verificação de conformidade objetivando identificar, analisar, acompanhar, monitorar e mitigar os riscos envolvidos nos processos da Ativos S.A. para antever problemas e descobrir oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado o Relatório de Acompanhamento com exposição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas não conformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Disponibilidades	3.917	2
Total	3.917	2



5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Fundos de investimentos ⁽¹⁾	468.202	406.935
Total	468.202	406.935

(1) Corresponde à aplicação financeira, cuja carteira é composta por títulos públicos e privados pré e pós-fixados, com direcionamento para papéis privados e taxas pré-fixadas, e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	R\$ mil			
	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	14.837	8.656	28.769	15.429
Rendas de aplicações em operações compromissadas – posição bancada	--	--	--	1.214
Total	14.837	8.656	28.769	16.643

c) Créditos Adquiridos

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	712.484	763.905
Total	712.484	763.905
Ativo circulante	131.031	231.828
Ativo não circulante	581.453	532.077

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, Leasing, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Giro Caixa Fácil oriundas de outras Instituições Financeiras.

d) Movimentação de Créditos Adquiridos

	R\$ mil	
	1º sem 2016	1º sem 2015
Saldo Inicial	763.905	713.975
Aquisições no período	62.931	71.367
Banco do Brasil	62.931	28.843
Outras instituições	--	42.524
Cedidas/devolvidas	(9)	(45)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	(93.917)	(92.213)
Baixa por pagamento	(20.426)	(16.507)
Saldo Final	712.484	676.577

6 - OUTROS CRÉDITOS

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Impostos e contribuições a compensar	29.105	11.848
Ativo fiscal diferido - crédito tributário (Nota 15.d)	11.820	10.011
Dividendos e bonificações a receber	--	7.382
Outros	617	364
Total	41.542	29.605
Ativo circulante	29.722	19.594
Ativo não circulante	11.820	10.011

7 - OUTROS VALORES E BENS

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Valores a receber de sociedades ligadas	367	4.140
Adiantamentos a terceiros ⁽¹⁾	132	113
Outros	37	13
Total	536	4.266
Ativo circulante	536	4.266

(1) Inclui custas judiciais e indenizações.

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
Movimentações em Controlada

Empresa	R\$ mil				
	Saldo Contábil	Movimentações 1º sem 2016		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência
	31.12.2015	Dividendos	Resultado de Equivalência	30.06.2016	2º trim 2016
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	3.343	3.349	2.111

Empresa	R\$ mil				
	Saldo Contábil	Movimentações 1º sem 2015		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência
	31.12.2014	Dividendos	Resultado de Equivalência	30.06.2015	2º trim 2015
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	--	--	5	--



R\$ mil

Empresa	30.06.2016				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	3.349	3.343	5.000	100

9 - IMOBILIZADO

R\$ mil

Imobilizado de uso	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	30.06.2016	31.12.2015
				Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10 a 20	2.377	(1.322)	1.055	1.270
Imóveis de uso – benfeitorias em imóveis de terceiros ⁽¹⁾	54,54	1.306	(1.306)	--	--
Móveis e utensílios	10	601	(276)	325	346
Instalações e outros	10	247	(245)	2	3
Total		4.531	(3.149)	1.382	1.619

(1) Taxa de depreciação conforme período de vigência do contrato de locação (22 meses).

10 - OUTRAS OBRIGAÇÕES
a) Sociais e Estatutárias

R\$ mil

	30.06.2016	31.12.2015
Dividendos a pagar	--	75.638
Gratificações e participações a pagar	181	511
Provisão para participações nos lucros	446	429
Total	627	76.578
Passivo circulante	627	76.578

b) Fiscais e Previdenciárias

R\$ mil

	30.06.2016	31.12.2015
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	40.804	27.408
Impostos e contribuições a recolher	2.849	2.710
Total	43.653	30.118
Passivo circulante	43.653	30.118



c) Diversas

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Provisão para passivos contingentes (Nota 18.b)	34.538	29.444
Provisão para pagamentos a efetuar	13.696	10.866
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.559	934
Pagamento de clientes a processar	930	1.126
Outros	1.055	809
Total	51.778	43.179
Passivo circulante	51.778	43.179

11 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	R\$ mil			
	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
Receita Bruta de Serviços	137.417	119.439	256.540	236.577
Receita de recebimento de créditos	137.417	119.439	256.540	236.577
Deduções da Receita Bruta	(6.741)	(6.234)	(12.886)	(12.286)
Despesas de PIS/Cofins	(6.741)	(6.234)	(12.886)	(12.286)
Receita Operacional Líquida	130.676	113.205	243.654	224.291

12 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
a) Despesas de Comissões

	R\$ mil			
	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(17.893)	(15.519)	(34.714)	(31.898)
Despesas gerais	(2.598)	(1.156)	(3.853)	(1.931)
Reembolso por cessão de operações	(28)	(65)	(92)	(94)
Total	(20.519)	(16.740)	(38.659)	(33.923)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

b) Despesas Administrativas

	R\$ mil			
	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(3.127)	(2.861)	(6.051)	(5.598)
Legais e judiciais	(2.133)	(1.176)	(3.318)	(1.870)
Processamento de dados	(1.093)	(583)	(1.376)	(1.117)
Aluguéis – De imóveis	(301)	(286)	(601)	(592)
Serviços de terceiros	(183)	(220)	(380)	(302)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(121)	(274)	(243)	(547)
Comunicação	(116)	(257)	(275)	(426)
Tributárias	(42)	(272)	(53)	(461)
Outras	(183)	(435)	(1.085)	(966)
Total	(7.299)	(6.364)	(13.382)	(11.879)



c) Rendas de Serviços Prestados a Ligadas

	R\$ mil			
	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
Rendas de serviços prestados a ligadas ⁽¹⁾	--	3.792	--	6.965
Total	--	3.792	--	6.965

(1) Referem-se às rendas de prestação de serviço de operacionalização do processo de liquidação e renegociação de dívidas rurais inscritas em Dívidas Ativas da União até junho de 2015. A partir de julho de 2015 a prestação de serviço passou a ser efetuada pela Ativos Gestão.

d) Outras Receitas Operacionais

	R\$ mil			
	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
Reversão de provisão para passivos contingentes	6.181	4.351	8.315	7.446
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	718	--	1.264	--
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	106	118	202	231
Variação monetária ativa	61	--	301	--
Outras	598	802	852	924
Total	7.664	5.271	10.934	8.601

e) Outras Despesas Operacionais

	R\$ mil			
	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽¹⁾	(47.827)	(48.377)	(93.917)	(92.213)
Provisão para passivos contingentes	(7.452)	(4.348)	(13.409)	(7.766)
Demandas judiciais	(3.730)	(2.383)	(5.763)	(4.254)
Outras	(12)	(46)	(74)	(47)
Total	(59.021)	(55.154)	(113.163)	(104.280)

(1) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis.

13 - RESULTADO FINANCEIRO
a) Receitas Financeiras

	R\$ mil			
	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
Rendas de aplicações em fundos de investimento	14.837	8.656	28.769	15.429
Juros recebidos ou auferidos ⁽¹⁾	122	5.075	1.402	9.669
Rendas de aplicações em operações compromissadas – posição bancada	--	--	--	1.214
Total	14.959	13.731	30.171	26.312

(1) Referem-se à atualização dos valores recebidos referentes à liquidação de operações de Pronaf/Proger enquadradas no âmbito da resolução CMN 4.299/2013.



b) Despesas Financeiras

	R\$ mil			
	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
Comissões e despesas bancárias	(609)	(558)	(1.067)	(1.042)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(577)	(815)	(3.039)	(3.291)
Juros pagos ou incorridos	--	(192)	--	(429)
Diversos	--	--	(31)	--
Total	(1.186)	(1.565)	(4.137)	(4.762)

14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Valor Patrimonial

	30.06.2016	31.12.2015
Patrimônio líquido (R\$ mil)	1.135.357	1.056.466
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,73	1.61

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil em 30.06.2016 e 31.12.2015, está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Acionistas	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	488.796.663	74,5
Brasilian American Merchant Bank – BAMB	167.306.241	25,5
Total	656.102.904	100

c) Reservas de Lucros

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Reservas de Lucros	400.363	400.363
Reserva legal	34.879	34.879
Reserva estatutária	365.484	365.484

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

15 – TRIBUTOS
a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

R\$ mil

	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
Valores Correntes	(22.459)	(19.086)	(40.803)	(37.938)
IR e CSLL no País	(22.459)	(19.086)	(40.803)	(37.938)
Valores Diferidos	471	37	1.809	186
Ativo Fiscal Diferido	471	37	1.809	186
Diferenças intertemporais	471	37	1.809	186
Total	(21.988)	(19.049)	(38.994)	(37.752)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

R\$ mil

	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
Resultado antes dos tributos e participações	67.385	56.177	118.762	111.327
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(22.911)	(19.100)	(40.379)	(37.851)
Participações no lucro	39	39	77	77
Rendas de ajustes de investimentos em coligadas e controladas	717	--	1.137	--
Outros valores	167	12	171	22
IR e CSLL do período	(21.988)	(19.049)	(38.994)	(37.752)

c) Despesas Tributárias

R\$ mil

	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
Cofins	(5.799)	(5.363)	(11.085)	(10.569)
PIS/Pasep	(942)	(871)	(1.801)	(1.717)
ISSQN	(24)	(256)	(24)	(415)
Outras	(18)	(15)	(29)	(46)
Total	(6.783)	(6.505)	(12.939)	(12.747)

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)
Ativado

R\$ mil

	31.12.2015	1º Semestre de 2016		30.06.2016
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	10.011	1.910	(101)	11.820
Provisões passivas	10.011	1.910	(101)	11.820
Total dos créditos tributários ativados	10.011	1.910	(101)	11.820
IR	7.361	1.405	(74)	8.692
CSLL	2.650	505	(27)	3.128



Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação anual, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	R\$ mil	
	31.12.2015	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2017	1.744	1.538
Em 2018	1.618	1.443
Em 2019	1.579	1.421
Em 2020	1.611	1.465
Em 2021	1.203	1.099
Em 2022	987	903
Em 2023	1.034	945
Em 2024	235	215
Total	10.011	9.029

No 1º semestre de 2016, observou-se a realização de créditos tributários na Ativos S.A. no montante de R\$ 101 mil.

16 - PARTES RELACIONADAS

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores, aos membros do seu Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselhos

	R\$ mil			
	2º trim 2016	2º trim 2015	1º sem 2016	1º sem 2015
Diretoria	526	627	964	1.170
Conselho de Administração	54	43	97	84
Conselho Fiscal	33	26	59	51
Total	613	696	1.120	1.305



Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas em 30.06.2016 e 31.12.2015 e seus respectivos resultados no 2º trim 2016, 2º trim 2015, 1º sem 2016 e 1º sem 2015:

	Nota	30.06.2016			R\$ mil	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽⁵⁾	Total	31.12.2015	
					Total	Total
Ativos						
Disponibilidades		3.917	--	3.917		2
Dividendos e bonificações a receber	6	--	--	--		7.382
Valores a receber de sociedades ligadas	7	1	366	367		4.140
Passivos						
Dividendos a pagar	10.a	--	--	--		75.638
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	10.c	1.559	--	1.559		934

	Nota	2º trim 2016			R\$ mil	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽⁵⁾	Total	2º trim 2015	
					Total	Total
Receitas						
Rendas de serviços prestados a ligadas	12.c	--	--	--		3.792
Ressarcimento de custos	12.d	--	718	718		--
Juros recebidos ou auferidos ⁽²⁾	13.a	122	--	122		5.075
Despesas						
Despesas de pessoal		(841)	--	(841)		(874)
Custos de suporte Direção Geral BB		(43)	--	(43)		(48)
Custos indiretos Contadoria BB		(61)	--	(61)		(55)
Juros pagos ou incorridos ⁽³⁾	13.b	--	--	--		(192)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	13.b	--	(577)	(577)		(815)
Comissões e despesas bancárias	13.b	(609)	--	(609)		(558)

	Nota	1º sem 2016		1º sem 2015	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽⁵⁾	Total	Total
Receitas					
Rendas de aplicações em operações compromissadas - posição bancada	5.b	--	--	--	1.214
Rendas de serviços prestados a ligadas	12.c	--	--	--	6.965
Ressarcimento de custos	12.d	--	1.264	1.264	--
Variação monetária ativa ⁽⁴⁾	12.d	--	301	301	--
Juros recebidos ou auferidos ⁽²⁾	13.a	1.402	--	1.402	9.669
Despesas					
Despesas de pessoal		(1.617)	--	(1.617)	(1.661)
Custos de suporte Direção Geral BB		(86)	--	(86)	(111)
Custos indiretos Contadoria BB		(121)	--	(121)	(107)
Juros pagos ou incorridos ⁽³⁾	13.b	--	--	--	(429)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	13.b	--	(3.039)	(3.039)	(3.291)
Comissões e despesas bancárias	13.b	(1.067)	--	(1.067)	(1.042)

(1) Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

(2) Referem-se à atualização de valores relativos à liquidação de operações de Pronaf/Proger, enquadradas no âmbito da Resolução CMN 4.299/2013, pagos pelo Banco do Brasil S.A. em dezembro/2015.

(3) Referem-se à atualização de valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. referente ao compartilhamento dos resultados da liquidação de operações de Pronaf/Proger, enquadradas no âmbito da Resolução CMN 4.299/2013.

(4) Refere-se, à atualização dos dividendos recebidos da Ativos Gestão S.A., referentes ao exercício de 2015.

(5) BB BI, BAMB e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. no 1º sem 2016, créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 62.931 mil (R\$ 28.843 mil no 1º sem 2015). Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.d).

Embora os preços das referidas aquisições tenham sido determinados por meio de metodologia de precificação, esses poderiam ser diferentes caso as operações fossem realizadas com partes não relacionadas.

17 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 20.04.2015, foi celebrado convênio de cessão de pessoal do quadro do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de funções dos níveis diretivos. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Empresa de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 16.



Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A.

	em reais	
	30.06.2016	31.12.2015
Menor salário	1.771,34	1.625,08
Maior salário	7.872,54	7.222,51
Salário Médio	3.699,63	3.684,48
Dirigentes		
Presidente	36.551,77	34.646,23
Diretor	24.935,63	23.635,67
Conselheiros		
Conselho de Administração	3.015,96	2.858,73
Conselho Fiscal	3.015,96	2.858,73

18 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS
a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180/2009.

b) Passivos Contingentes – Prováveis
Ações Cíveis

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis, classificadas como prováveis

	R\$ mil	
	1º sem 2016	1º sem 2015
Demandas Trabalhistas		
Saldo inicial	471	877
Constituição	90	64
Reversão	(21)	(216)
Saldo final	540	725
Demandas Cíveis		
Saldo inicial	28.973	27.314
Constituição	13.319	7.702
Reversão	(2.531)	(2.976)
Baixa por pagamento	(5.763)	(4.254)
Saldo final	33.998	27.786
Total	34.538	28.511



Cronograma esperado de desembolsos

	R\$ mil	
	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	475	29.918
De 5 a 10 anos	59	3.740
Acima de 10 anos	6	340
Total	540	33.998

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis**Ações Cíveis**

As demandas cíveis classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Demandas cíveis	50.070	42.184
Total	50.070	42.184

d) Obrigações Legais

Em 30.06.2016 e 31.12.2015 não havia registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.



DIRETORIA**DIRETOR PRESIDENTE**

Marcel Ricardo Baraldi de Castro

DIRETORES

Elaine dos Santos

Gerson Wladimir Falcucci

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Otaviano Amantea de Souza Campos (Presidente)

Asclepius Ramatiz Lopes Soares

Alexandre Souza da Conceição

Djaci Vieira de Sousa

Samir Soares dos Santos

CONSELHO FISCAL

Tereza Raquel Vieira da Costa (Presidente)

Evandro Baldin Dias

Luciana Maria Rocha Moreira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87

